

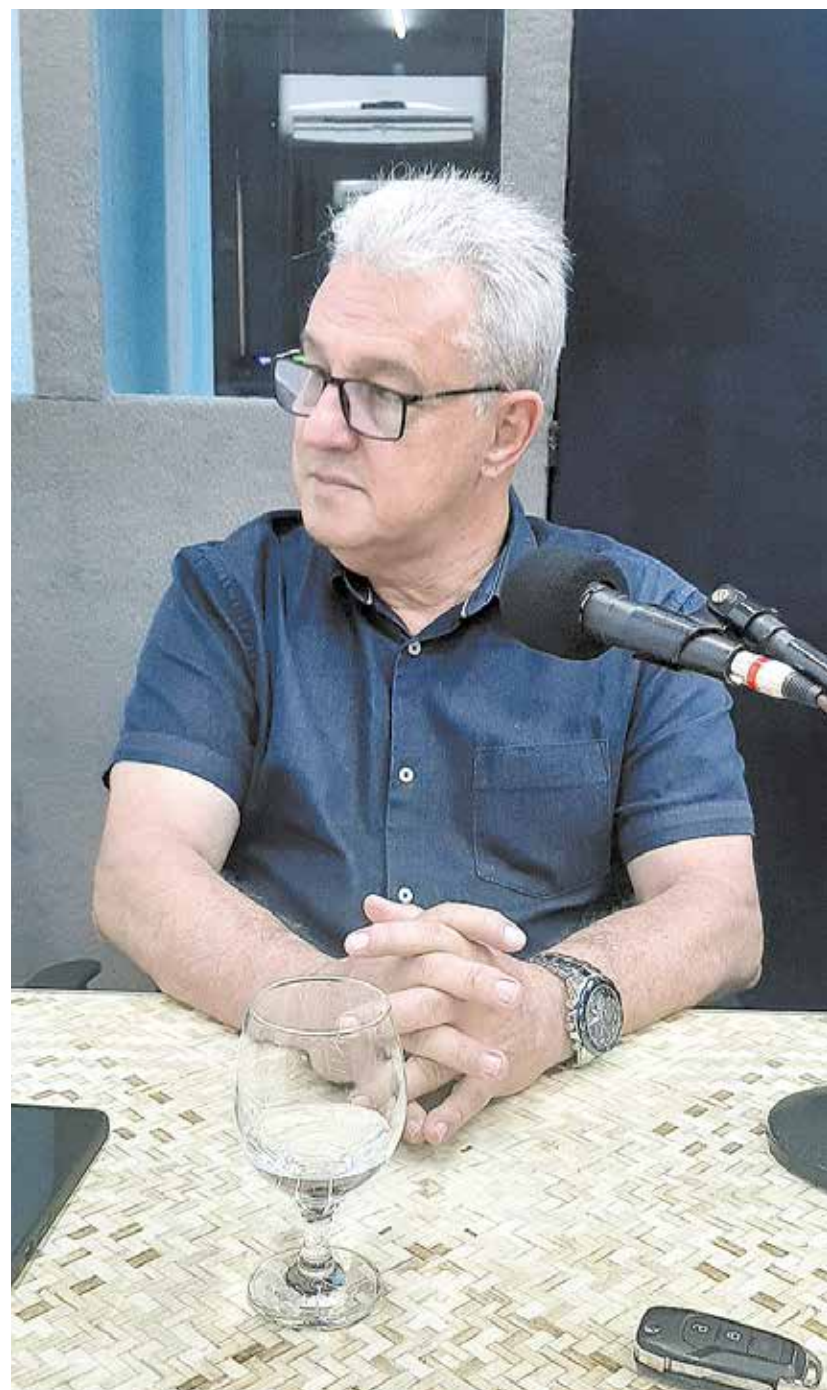
Terminal pesqueiro de Manaus é privatizado

O Terminal Pesqueiro de Manaus foi arrematado nesta sexta (11), na B3 (bolsa de valores do Brasil), em São Paulo. O vencedor foi a Amazon Peixe e Aquicultura, que desembolsou R\$ 126.991,07 por uma concessão de exploração, revitalização, modernização, operação, manutenção e gestão da estrutura nos próximos 20 anos.

A oferta representou ágio de 48,23% sobre o valor proposto no edital (R\$ 85 mil). A mesma empresa arrematou também o terminal de Belém (PA) por R\$ 140.757,74, para o mesmo período, e com acréscimo de 50% no preço. A iniciativa privada deve promover novos aportes, ao longo da duração do contrato, para tornar a estrutura operacional.

Página A5

ENTREVISTA OSWALDO LOPES



NEGÓCIOS Restaurantes e bares esperam liberação do uso das máscaras



Página A6

TV e Rádio Encontro das Águas aposta em programação para jovens

Página A8



Aristóteles Drummond Página A2
Em defesa da ficha limpa



Lisandro Mamud Página A3
Zona franca do Brasil



Bosco Jackmonth Página A3
O Poder Revelado da Força do Seu Pensamento (Conclusão)



COMPRAS Ovos de Páscoa mais caros para o consumo

Com a inflação em alta, os ovos de Páscoa deste ano chegam às prateleiras dos supermercados com o custo mais elevado. O consumidor deve pagar cerca de 5% a 8% mais caro pelo produto em relação ao ano passado, percentual estimado pela Amase (Associação Amazonense de Supermercados). Conforme o

vice-presidente da Amase, Ralph Assayag, o peso da inflação faz o setor acabar investindo em ovos menores, estes tiveram alta de 8%. No ano passado, os ovos de chocolate foram adquiridos num valor 7% mais caro que em 2020. Este ano, os insumos também foram pressionados pela inflação e foi preciso repassar os valores.

Página A4

CULTURA Bibliotecas precisam de mais valorização

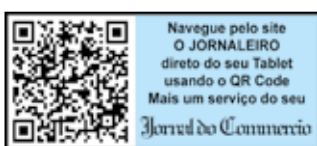
Sábado, dia 12, é comemorado o Dia do Bibliotecário, em homenagem à data de nascimento, em 1882, do engenheiro e bibliotecário por vocação Manuel Bastos Tigre, considerado o primeiro bibliotecário concursado do Brasil.

Página B1



AMIGOS Celebrando o aniversário de Zeca Nascimento

Página B4



Navegue pelo site O JORNAL EIRO direto do seu Tablet usando o QR Code Mais um serviço do seu Jornal do Commercio

Moedas 

compra DÓLAR R\$ 5,0540

EURO R\$ 5,5130

venda DÓLAR R\$ 5,0540

EURO R\$ 5,5140

Cota d' água

8 cm

Foi o movimento do rio Negro nas últimas 24 hs

25,19m 10/3/2022

25,27m 11/3/2022



ISSN 1983-0114



4 3 4 9 9 >

OSWALDO LOPES, diretor da TV e Rádio Encontro das Águas

'Estaremos inseridos nos streamings'

MARCELO PERES

@marcelo.peres @jcommercio

A TV Encontro das Águas renova a sua programação, prometendo trazer grandes novidades para este ano, impulsionando a sua interação com o público telespectador no Amazonas. A cantora amazonense Isabelle Ribeiro, que ficou em segundo lugar no 'The Voice Kid', vai comandar o programa 'Fora de Órbita', anteriormente apresentado por Vivi Cariolano.

Desta vez, a programação vem com uma nova pegada, investindo mais no público jovem, com transmissões paralelas de matérias

jornalísticas, trazendo conteúdos interativos com grande ressonância junto à população, segundo Oswaldo Lopes, que comanda a rede pública de TV e rádio no Estado.

Outra grande meta da empresa é se inserir na era do streaming, uma plataforma que a cada dia ganha mais adeptos em todo o mundo. Já está sendo desenvolvido um aplicativo que permitirá o acesso às programações da TV Encontro das Águas, uma forma de ampliar mais as opções de entretenimento para o público da emissora, seguindo uma tendência de outras redes do país.

"Hoje, há uma energia positiva de todos os envolvidos nesse trabalho para fazer o melhor pela comunicação pública no Estado do Amazonas", ressalta Lopes. Segundo ele, a

rede está passando por uma remodelação total, principalmente agora em que completa 51 anos de atuação na região. Até abril, a emissora vai inaugurar três novos canais que se somarão aos já existentes em 20 municípios do Amazonas. Em breve, também estará presente em praticamente todas as cidades que fazem parte da Região Metropolitana de Manaus.

Através de suas imagens e pelas ondas da rádio, a emissora leva um jornalismo de qualidade e contribui ainda para a melhoria do ensino nos municípios, permitindo aos ribeirinhos avançarem na área de educação, destaca Lopes. Ele diz, ainda, que a emissora dará um upgrade no programa 'Agroamazonas'. A emissora também vem conseguindo veicular

matérias jornalísticas produzidas aqui em rede nacional. Só no ano passado, foram veiculadas 131 reportagens pela Rede Brasil, que reúne hoje 75 emissoras associadas e conveniadas ao canal.

"Tudo isso mostra o empenho de um time de peso envolvido nesse trabalho com muita dedicação na emissora", acrescenta Lopes. A rádio FM também agrada ao público do Amazonas. O repertório musical é escolhido a dedo. A narração de jogos de futebol de todas as séries do campeonato brasileiro também tem tido uma boa receptividade, diz o secretário.

Oswaldo Lopes participou da live 'JC às 15h', comandada pelos jornalistas Caubi Cerquinho e Fred Novaes, diretor de redação do Jornal do Commercio.

Foto: Divulgação



Jornal do Commercio - A TV Encontro das Águas completa 51 anos de atuação. O que temos de novidades para 2022?

Oswaldo Lopes - Estamos completando 51 anos. Lançamos a nossa nova grade de programação no canal 2. Houve uma energia positiva para que todos corressem e fizessem o melhor na comunicação pública no Estado do Amazonas

As programações da rádio e da TV estão passando por uma remodelação total. Estamos nos preparando para, a partir do mês de abril, possamos estar com o sinal da rede em mais três canais em 20 municípios do Amazonas.

É um projeto que começou no ano passado. Sabemos o quanto isso demora, tem que ter licença, novos equipamentos. O trabalho já está totalmente concluído em Parintins e Humaitá, já foram instaladas as antenas para receber os sinais dos satélites.

E, até final do ano, estaremos em mais dez municípios. Vamos estar em toda a Região Metropolitana de Manaus. Tudo deverá ser concluído até 20 de abril.

JC - Falar em comunicação é uma coisa desafiadora. A rádio FM tem qualidade, leva muitas informações e capricha no repertório musical. Como avalia esses dois anos de atuação da empresa?

OL - Não foi surpresa. Mexemos em tudo, pedrinhas aqui e ali. Hoje, temos uma equipe muito bem montada, unida, e estamos conseguindo dividir a produção, programação, jorna-

lismo, esportes e outros tipos de programas.

Então, hoje eu tenho pessoas muito qualificadas em todas as áreas. E existem programas fantásticos na área de entretenimento.

JC - Foram ao shopping para comemorar os dois anos....

OL - Fizemos uma programação externa para comemorar os dois anos da rádio. Fomos para o shopping ViaNorte, houve um dia inteiro de programações, distribuindo prêmios para os ouvintes.

Com todo o nosso cast lá transmitindo programas com muitas informações. Então, é importante você sair da sua casa pra ter um contato direto com o público.

Tenho uma meta que é criar um departamento de marketing, mesmo a gente sendo uma emissora pública, desenhando o que cabe em cada produto nosso.

E vamos em busca de apoio para isso. E tem dado um resultado fantástico. Durante esses dois anos, tive muitos prêmios valiosos. Já instalamos o nosso aplicativo 'Mídia Kit 2022', que mostra tudo sobre o que a empresa vai cobrir nesses seus 51 anos, todos os programas.

Estamos estreando ainda este mês ou no início de abril o programa, que não é novidade e era apresentado pela Vivi Cariolano, que é o 'Fora de Órbita', um programa infantil, mas que agora passou a ser para jovens.

Contratei para apresentar agora o programa Isabelle Ribeiro, a cantora que ficou em segundo lugar no 'The Voice the Kid'. É uma menina bem interessante,

canta muito bem, tem músicas próprias.

Então, vai ser um musical com a participação de jovens, com elaboração de matérias nas ruas. Este ano, consegui, graças a Deus, abrir um grande número de vagas para estagiários. Tenho certeza que esse programa vai estourar.

Outro programa, que é a minha menina dos olhos, tive a ideia e consegui montar, e cada vez que passa vai crescendo, é o 'Agroamazonas'.

Esse programa, vocês podem ter certeza, que a partir de agora, daqui a dois meses, também passará a ser inserido nos programas agro-nacionais da TV brasileira.

Também agora será veiculada uma série de dois programas, que chamo do novo Eldorado 2022, sobre o sul do Amazonas, em Apuí e Humaitá.

Este ano, está indo. Muitas informações. E isso atrai investimentos para o Estado. Esse é o nosso papel. Estamos com jornal ao meio-dia que está com uma audiência bem consolidada, e vou voltar com o jornal da noite.

JC - Que é tradicional....

OL - Isso. É tradicional. Já lançamos o 'Sem Censura' Amazonas, que não tinha antes na grade. Então, estamos com uma boa equipe.

JC - De um modo geral, a TV vive uma concorrência grande dos streamings. Com a multiplicação dessas plataformas, as pessoas estão cada vez mais se acostumando a não seguirem programações de grade. Como vocês avaliam essa tendência?

OL - Acho que tudo tem seu tempo. Somos uma emissora pública, temos um orçamento apertado, tenho limitações em busca de recursos externos por conta da própria legislação.

Mas estamos conseguindo fazer mais. Agradeço muito ao governador. Por ser jornalista, é mais fácil a minha conversa com ele.

Então, o governador entendeu a importância de levar a educação para o interior pelos canais. Elaborei um projeto e é o que estamos terminando. É um legado que vai ficar.

Este ano, também vamos estar inseridos nos streamings. Já estamos fazendo a construção de um aplicativo da emissora. Dentro de 60 dias, deve estar pronto. Mas não deixamos de estar no ar através de nosso portal com rádio e TV ao vivo.

JC - O conteúdo também é segmentado no YouTube....?

OL - Sim, o Youtube é um grande parceiro, ajuda bastante, dependendo do programa. O 'Sem Censura' está indo bem. As pessoas seguem pelo nosso aplicativo. Temos o Mano como parceiro, mas chegou ao ponto que ele não aceita novas inscrições.

Mas o nosso Portal está crescendo e nossos comunicadores direcionam as pessoas pelo Mano no nosso Portal.

JC - Vivemos uma outra época nessa experiência de televisão. A TV Encontro das Águas está buscando mais interação. É isso que deve predominar hoje?

OL - Existe uma diferen-

ça muito grande entre uma empresa pública de comunicação e uma privada. Primeiro, eu saio ganhando porque na minha grade mando eu. A gente é associado à TV Brasil.

Tenho um número de horas por dia que tenho que exibir. O resto é anúncio. Sempre tive um zelo muito grande pelo nosso centro de documentação, que está cada vez mais digitalizado.

Tudo isso é a história da televisão no Amazonas. Temos que avaliar quem vê a televisão hoje? O público jovem, que é muito mais exigente do que o público tradicional.

JC - Exigente e impaciente....

OL - Muda rapidamente. Então, temos feito uma renovação em nossos conteúdos, na forma de fazer, até no próprio jornalismo, coisas mais lights, conversando mais com o telespectador. E isso tem trazido resultados.

A interação é uma coisa que eu exijo muito, deixando as portas abertas e os microfones para que as pessoas se manifestem. Minha gestão é de resultados, e temos buscado e conseguido tudo isso.

Temos uma equipe muito comprometida com a emissora. A TV Brasil nunca teve uma medição de Ibope, mas conseguiu isso no ano passado. Entre as 75 emissoras associadas e conveniadas na rede, nós somos a emissora número 1. Isso pra mim é uma grande conquista.

Você sabe o quanto é difícil inserir uma matéria local numa rede nacional. Mas no ano passado foram 131 matérias. Isso é conquista, isso mostra que estamos

no caminho certo.

JC - A TV Encontro das Águas ajudou a manter a vida cultural durante a pandemia, auxiliando os artistas....

OL - Sempre digo, a TV Encontro das Águas é a casa dos artistas. As portas estão sempre abertas.

A pandemia atingiu muito essa classe, foi a que mais sofreu. Vai demorar pelo menos dez anos para essas pessoas ficarem bem, tem os problemas psicológicos. Transmitimos muitas lives, é uma via de mão dupla, dando essas oportunidades.

JC - Como está a emissora em relação à questão do esporte?

OL - De uma certa forma, a gente não tem muita oportunidade porque todas as séries são comandadas pela CBF. Quando eu encontro problemas, vou logo deletando.

Infelizmente, a CBF já tem um esquema pronto. Fizemos algumas transmissões pela TV Brasil. Agora, a rádio não, ela tem conseguido transmitir os jogos. Tem uma equipe fantástica na área de esportes.

Quando a FM começou a funcionar, não tínhamos um narrador. Aí veio o Baiano, que é funcionário do Estado e tem uma maneira peculiar de narrar os jogos. Ele é um sucesso total. Tenho mais dois narradores na casa. O esporte é uma coisa importante, mas também não desgrudado do esporte amador.

JC - A TV Encontro das Águas tem essa cara do amazonense....

OL - É a marca que já está pronta. Essa ninguém tira.